



# SIMPÓSIO 7

## QUANTO MAIS CEDO MELHOR!!!

**MODERADORA:** Teresa Brandão

### RESUMO GERAL

O desenvolvimento infantil é o fundamento essencial para o desenvolvimento das comunidades. Décadas de investigações rigorosas e centenas de artigos publicados, tem evidenciado que as experiências precoces são determinantes na construção da arquitetura cerebral e que os circuitos neuronais que criam as fundações para a aprendizagem, o comportamento e a saúde são mais flexíveis ou plásticos durante os três primeiros anos de vida. A Intervenção Precoce (IP) pode alterar a trajetória do desenvolvimento originando ganhos positivos na criança, nas famílias e nas comunidades. Destaca-se assim a necessidade e importância da monitorização do desenvolvimento psicomotor, do rastreio precoce de eventuais alterações com vista ao encaminhamento e acionamento de todas as medidas disponíveis para apoiar a criança e sua família, o mais cedo possível. Diversos autores tem referido dificuldades significativas nos processos de rastreio do desenvolvimento por escassez e/ou inadequação de instrumentos, entre outros motivos. No presente simpósio serão apresentadas diversas alternativas relacionadas com instrumentos importantes no rastreio precoce de problemas de desenvolvimento, a importância do envolvimento da família neste processo e novas abordagens no âmbito das perturbações do espectro do autismo, que tem permitido o despiste cada vez mais cedo, deste tipo de problemáticas. Por último, e preconizando uma intervenção o mais precoce possível, serão analisados os efeitos da prematuridade num grupo de baixo risco e abordadas algumas propostas e modelos de intervenção junto dos bebés prematuros, um dos grupos elegíveis para apoio em IP, cujas estatísticas têm revelado um crescimento acentuado, nos últimos anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento infantil, intervenção precoce, rastreio do desenvolvimento, prematuros, perturbações espectro do autismo, envolvimento da família.



# SIMPÓSIO 7

## QUANTO MAIS CEDO MELHOR!!!

**MODERADORA:** Teresa Brandão

### **PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO - DESPISTE E INTERVENÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DO M-CHAT-R**

**Carla Almeida, Ana Rodrigues e Diana Robins**

As Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) são perturbações do neurodesenvolvimento que têm em comum lacunas na socialização, comunicação e a presença de padrões de comportamentos estereotipados. Os estudos têm vindo a evidenciar que uma intervenção o mais precoce possível potencia um melhor prognóstico. É portanto essencial um despiste precoce, embora se verifique que em Portugal o rastreio ainda não é um procedimento comum em contextos pediátricos. O M-CHAT-R poderá ser uma ferramenta importante nesse rastreio, pelo que se apresentam neste estudo de 31 crianças, algumas das suas propriedades, os itens mais relatados e a correlação entre os resultados do M-CHAT-R e os resultados dos instrumentos de diagnóstico das PEA. Os resultados sugerem que o M-CHAT-R é um bom instrumento para identificar os primeiros sintomas de autismo, tendo em conta as fortes correlações com os valores dos instrumentos de diagnóstico de PEA. Pode ainda ser utilizado como instrumento orientador para algumas das competências a serem promovidas em contexto de casa e creche.

**PALAVRAS-CHAVE:** PEA, despiste precoce, M-CHAT-R.



# SIMPÓSIO 7

## QUANTO MAIS CEDO MELHOR!!!

**MODERADORA:** Teresa Brandão

### INTERVIR O MAIS CEDO POSSÍVEL COM OS BEBÉS PREMATUROS E SUAS FAMÍLIAS

**Teresa Brandão e Sandra Antunes**

A prematuridade encontra-se associada a elevada taxa de mortalidade neonatal, constituindo-se com o fator de risco para défices sensoriais e de atenção, dificuldades de aprendizagem, PHDA, atraso global de desenvolvimento, paralisia cerebral e perturbações do espectro do autismo, reduzindo a participação social e afetando a qualidade de vida das crianças. Em Portugal a prematuridade é de cerca de 8%, sendo uma das taxa mais elevadas da Europa, de acordo com Sociedade Portuguesa de Pediatria (2019). Muitos estudo tem evidenciado que investir na Intervenção Precoce reduz os efeitos dos riscos biológicos e sociais e pode trazer benefícios ao longo da vida das crianças e suas famílias. A intervenção centrada na família é a abordagem mais recomendada na atualidade pela possibilidade de influenciar os estímulos proporcionados diariamente pela família e assim afetar, de forma significativa, o processo de desenvolvimento da criança bem como a dinâmica familiar. Estes apoios tem fundamentalmente uma componente psicossocial e de educação parental que pode, desde logo iniciar-se, o mais cedo possível na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. Nesta apresentação serão referidos diversos modelos de intervenção que a investigação tem mostrado como tendo impacto positivo na criança, no vínculo pais criança e na família, de um modo geral, como por exemplo o método Canguro. Método Padovan, NIDCAP, entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prematuridade, intervenção precoce, envolvimento da família.



# SIMPÓSIO 7

## QUANTO MAIS CEDO MELHOR!!!

**MODERADORA:** Teresa Brandão

### **EFEITOS DA PREMATURIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO BEBÉ NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA E OS DETERMINANTES DO SEU PROGRESSO EVOLUTIVO**

**Cristiana Vieira, Maria José Buceta e Miguel Anxo Santos**

O presente trabalho tem como objetivo estudar um grupo de bebés nascidos pré termo, de baixo risco clínico, para conhecer e identificar as especificidades do seu desenvolvimento precoce, e compreender os contributos do contexto familiar e de vida para o seu perfil de desenvolvimento psicomotor. Iniciou-se com uma revisão sistemática da literatura para compreensão do estado da arte e teve continuidade num estudo exploratório, observacional, transversal e com grupo de controlo, emparelhado por tipo de gestação e género. Contou com a participação de 62 bebés e suas famílias, da região de Lisboa: 31 bebés nascidos grupo pré-termo (grupo clínico) e 31 bebés nascidos no termo (grupo de controlo). A análise dos dados obtidos revela um perfil de desenvolvimento distinto entre grupos, assim como um diferente contributo do contexto de vida e familiar para os resultados de desenvolvimento encontrados, com os bebés nascidos pré-termo a evidenciar-se como mais permeáveis à influência dos fatores contextuais. Os resultados obtidos salientam, a importância do contexto para o desenvolvimento dos bebés nascidos pré-termo, nomeadamente das características familiares e das oportunidades de exploração psicomotora mais precoces, como fatores protetores do desenvolvimento, que devem ser tidos em conta por clínicos, técnicos e educadores, na implementação de boas práticas, isto é, de intervenções centradas na família, de carácter preventivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prematuridade, intervenção precoce, envolvimento da família.



# SIMPÓSIO 7

## QUANTO MAIS CEDO MELHOR!!!

**MODERADORA:** Teresa Brandão

### **RASTREIO DO DESENVOLVIMENTO E ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA**

**Teresa Gonçalves Silva, Sofia Gonçalves e Teresa Brandão**

O desenvolvimento infantil é o resultado da interação entre fatores genéticos, biológicos e ambientais. Em caso de perturbação do desenvolvimento, os estudos têm demonstrado maior eficácia da intervenção, com maiores benefícios a longo prazo, quando esta tem um início precoce, o que tem conduzido a um interesse crescente no sentido de assegurar a identificação de crianças com perturbações do desenvolvimento em idade precoce. Esta identificação é muitas vezes realizada através de um rastreio de desenvolvimento, que consiste numa avaliação breve do desenvolvimento da criança e respetiva análise com referência à norma. O enfoque exclusivo na criança, durante este tipo de avaliação, torna o momento de recolha de informação demasiado redutor e, por vezes, não isento de erro. Os pais constituem uma importante fonte de informação dado o seu conhecimento da história da criança, da sua experiência, da sua situação atual e do contexto da própria família e são frequentemente questionados, de modo informal, pelos profissionais que efetuam os referidos rastreios. Em Portugal, o envolvimento da família no processo de intervenção já é algo relativamente unânime e incentivado pelas equipas responsáveis pela intervenção precoce. Relativamente às avaliações de rastreio, começam a dar-se os primeiros passos no sentido de traduzir, adaptar e validar instrumentos que permitam envolver, de uma forma estruturada, a família, e nomeadamente os pais, neste processo fundamental para garantir a identificação e o início da intervenção o mais precocemente possível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identificação Precoce de Atrasos do Desenvolvimento Infantil; Intervenção Precoce; Envolvimento das Famílias.